



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO GONÇALO

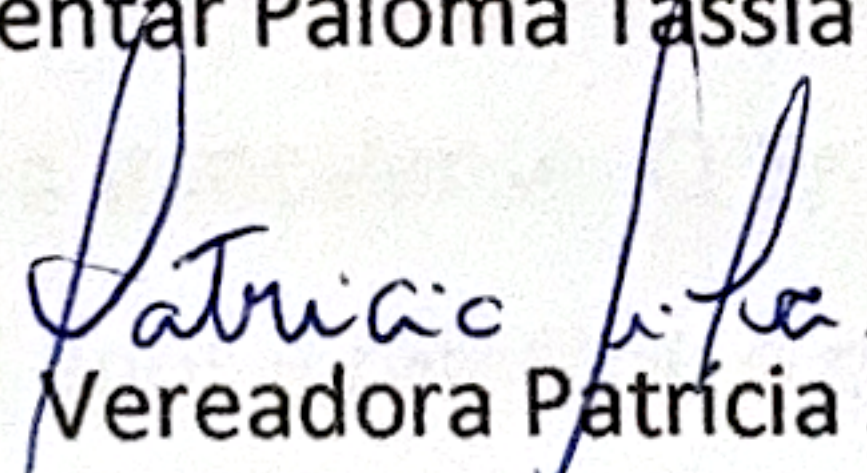
Poder Legislativo

ATA DE APRESENTAÇÃO DOS BALANCETES E DEMONSTRATIVOS DO 2º
QUADRIMESTRE DE 2025 DA SAÚDE.

Aos vigésimo terceiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, reuniram-se no Plenário da Câmara Municipal de São Gonçalo, a Mesa Diretora composta pela presidente vereadora Patrícia Silva, o presidente do Conselho Municipal de Saúde, Josildo Rodrigues de Souza; o secretário-geral do Conselho Municipal de Saúde, Aroldo Vicente do Nascimento; a presidente da Fundação Municipal de Saúde, Rafaela Apolinário Pinheiro; a Vice-Presidente da Fundação Municipal de Saúde, Poliana Gomes; Representando o Secretário de Saúde, Amanda de Medeiros Correia e o Controlador Interno da Fundação Municipal de Saúde, Luís Henrique Vieira Felizardo. A vereadora Patrícia Silva declarou aberta a audiência pública, que trata da apresentação dos balancetes e demonstrativos do segundo quadrimestre de 2025 da saúde do município. Em seguida, o Sr. Josildo Rodrigues de Souza saudou a todos e reforçou que a reunião visa cumprir o que determina a Lei 141/2012, com a prestação de contas à população gonçalense. O Sr. Aroldo Vicente do Nascimento deu os parabéns ao município pelos 135 anos e reforçou o compromisso com a prestação de contas, respeitando as diretrizes da Lei 141/2012. A Sra. Rafaela Polinário Pinheiro declarou a importância do momento como exercício de transparência sobre os atos realizados no segundo quadrimestre de 2025, fruto de um trabalho realizado em equipe. A Sra. Amanda de Medeiros Correia, representando o Secretário de Saúde, manifestou prazer em acompanhar a Fundação Municipal e desejou um dia produtivo. O Sr. Daniel Vieira saudou a todos, agradecendo a oportunidade de apresentar o quadrimestre e reforçando o dever de transparência na aplicação do recurso público. A vereadora Patrícia Silva convidou o Controlador Interno da Fundação Municipal de Saúde, Luís Henrique Vieira Felizardo, iniciou sua explanação apresentando o Relatório de Gestão Fiscal referente ao segundo quadrimestre de 2025, que compreende o período de maio a agosto, em estrito cumprimento às Leis Complementares 141/2012 e 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). Inicialmente, o

Orçamento e Despesa Fixada para o exercício de 2025 foram definidos em R\$ 775 milhões de reais. Contudo, o orçamento foi ajustado, subindo para R\$ 865 milhões de reais, após Alterações Orçamentárias que incluíram R\$ 158 milhões de reais em créditos suplementares e R\$ 68 milhões de reais em anulações dentro do próprio orçamento, resultando em uma alteração líquida de R\$ 90 milhões de reais. Em relação à Receita, a previsão para o quadrimestre era de R\$ 258 milhões de reais, mas a Arrecadação Efetiva no Quadrimestre (maio a agosto) alcançou R\$ 288 milhões de reais, ficando 11% acima do previsto. O total arrecadado (Recurso SUS) até agosto foi de R\$ 495 milhões de reais. O controlador destacou que as transferências da União (R\$ 324 milhões de reais) corresponderam a aproximadamente 54% (53,98%) do total arrecadado no período, evidenciando o grau de dependência do município desses repasses, apesar do esforço dos recursos próprios (receita de impostos) ter totalizado R\$ 105 milhões de reais no quadrimestre. Na Análise da Despesa, a despesa liquidada no quadrimestre atingiu o montante de R\$ 541 milhões de reais, enquanto a despesa empenhada até o quadrimestre foi de R\$ 688 milhões de reais. Em termos de Investimentos Consolidados, foram aplicados R\$ 187 milhões de reais no quadrimestre, distribuídos entre R\$ 18 milhões de reais em clínicas conveniadas, cerca de R\$ 1,9 milhão de reais em laboratórios, R\$ 96 milhões de reais em folha de pagamento e R\$ 70 milhões de reais no Terceiro Setor (OS e OSC). No Balanço Patrimonial, o Ativo e Passivo se equivalera em R\$ 354 milhões de reais, sendo R\$ 4,6 milhões de reais em Restos a Pagar Processados, ou seja, valores já prontos para pagamento. Por fim, o controlador apresentou o Percentual de Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), referente aos recursos próprios do município, que foi de 16,50% até o final do segundo quadrimestre. O índice já ultrapassa o limite constitucional de 15%, sendo cumulativo e variável de janeiro a agosto, com a apuração definitiva realizada apenas ao final do exercício. Após a apresentação, o Sr. Aroldo Vicente do Nascimento questionou sobre a variável de 16,50%, perguntando se ela era quadrimestral ou cumulativa, e comparou com o resultado de 18,97% em 2024. O Sr. Luís Henrique Vieira Felizardo respondeu que o índice é cumulativo de janeiro a agosto e variável, dependendo da arrecadação, mas deve alcançar 15% ou mais no final do exercício. O Sr. Cláudio perguntou se o percentual de 16,50% poderia atingir os 18% como no ano anterior. A Sra. Poliana S. Gomes esclareceu que o controle é feito por uma fonte específica de 15% da arrecadação e que o percentual só será efetivo em dezembro, dependendo da receita, mas que há tranquilidade para cumprir o limite constitucional. O Vereador Isaac questionou sobre o percentual do orçamento executado via

Organização Social (OS/OSC), o recolhimento do FGTS dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e profissionais RPA, e o conteúdo de um aditivo contratual recente. A Sra. Rafaela Polinário Pinheiro esclareceu que o aditivo questionado se refere ao discórdio coletivo da categoria, que é um direito legal, e que os valores gastos com OSC foram apresentados. O Sr. Luís Henrique Vieira Felizardo informou que os valores referentes a pessoal estão consolidados na folha de pagamento. A vereadora Patrícia Silva encerrou o tempo de perguntas, orientando que as demais informações fossem solicitadas via requerimento. Em suas considerações finais, o Sr. Josildo Rodrigues de Souza agradeceu, reconheceu que a saúde em São Gonçalo é "gigante" para uma população de 1 milhão de habitantes e ressaltou que, apesar dos avanços, há muito a evoluir, reforçando a importância da vacinação. O Sr. Aroldo Vicente do Nascimento e o Sr. Daniel Vieira agradeceram pela transparência e por cumprirem a Lei 141. A Sra. Rafaela Polinário Pinheiro destacou o orgulho da gestão, citando a entrega de 60 postos de saúde reformados e a construção de equipamentos como o Hospital do Câncer e do Coração, resultado de um trabalho constante para o bem da população. A Sra. Poliana S. Gomes e a Sra. Amanda de Medeiros Correia agradeceram o espaço e a equipe. A vereadora Patrícia Silva agradeceu a todos pela presença e parabenizou a Secretaria de Saúde e a Fundação pelo trabalho sério e pelo avanço na saúde, como as novas Clínicas Gonçalense. E nada mais havendo, foi encerrada Audiência Pública do 2º Quadrimestre da Saúde, sendo a ata lavrada pela assessora parlamentar Paloma Tássia Feitosa Ibiapina, mat. 190703.


Vereadora Patrícia Silva

Presidente da Comissão de Saúde e Assistência Social